



**Fernanda Schweitzer\***

\* Estudante de Medicina (UFSC). Voluntária e Professora do IIPC.  
fescheitzer@yahoo.com.br

.....  
**Unitermos**

Assistência  
Cosmoética  
Invéxis  
Teática  
Trafor  
Traforologia

**Keywords**

Assistance  
Cosmoethics  
Existential Inversion  
Strong Trait  
Strong Trait Study  
Theorice

**Palabras-Clave**

Asistencia  
Cosmoética  
Invexis  
Teática  
Trafor  
Traforología

## Postura Traforista na Invéxis

Strong Traits Posture in Existential Inversion  
Postura Traforista en la Invexis

**Resumo:**

Este artigo aborda a postura traforista enquanto condição de perceber e agir embasado no trafor. Mostra que a aquisição dessa postura exige da consciência conhecer e assumir os trafores pessoais e identificar os trafores alheios, meios para aprimorar a avaliação dos fatos. Evidencia, também, que as relações interconscienciais beneficiam-se profundamente com sua aplicação. Nas manifestações conscienciais, tal postura potencializa os trafores, otimiza as recins e qualifica a invéxis pessoal.

**Abstract:**

This article broaches the strong traits posture as the condition of perceiving and acting based on strong trait. It shows that the acquisition of this posture demands that the consciousness knows and assumes its personal strong traits, and identifies other consciousnesses' strong traits as the means to improve the evaluation of facts. It also evidences that the application of this posture deeply benefits interconsciential relations. In consciential manifestations, such a posture potentiates strong traits, optimizes intraphysical recycling, and qualifies personal existential inversion.

**Resumen:**

Este artículo aborda la postura traforista como la condición de percibir y actuar embasado en el trafor. Demuestra que la adquisición de esa postura exige de la conciencia conocer y asumir los trafores personales e identificar los trafores ajenos como medios para perfeccionar la evaluación de los hechos. También evidencia que las relaciones interconscienciais se benefician profundamente con su aplicación. En las manifestaciones conscienciais, tal postura potencializa trafores, optimiza las recins, y califica la invexis personal.

### INTRODUÇÃO

**Variáveis.** As variáveis aplicadas pela consciência na abordagem dos fatos contribuem para definir sua relação com a realidade e sua atuação. Essas variáveis podem ser o principal aspecto das relações que a consciência estabelece.

**Visão.** No caso da postura traforista, os trafores tornam-se referências de análise da realidade, possibilitando uma visão madura da situação, otimista e embasada nas potencialidades das consciências envolvidas.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar e oferecer subsídios para maior entendimento da postura traforista, e de suas relações com a invéxis.

**Definição.** Postura traforista é o modo de perceber e agir embasado no trafor pessoal e das outras consciências.

**Sinonímia.** 1. Posicionamento traforista, comportamento lúcido. 2. Abordagem hígida aos problemas. 3. Teática cosmoética.

**Antonímia.** 1. Postura traforista. 2. Abordagem patológica dos problemas. 3. Teática anticosmoética; posicionamento antiassistencial.

**Síntese.** Eis um megapensene trivocabular que sintetiza a postura traforista: *inexistem trafores invencíveis*.

**Taxonomia.** Há pelo menos 15 tipos de trafores, abaixo listados em ordem alfabética:

01. **Megatrafor.** Traço mais desenvolvido da consciência que impulsiona sua evolução.

02. **Minitrafor.** Traço pouco desenvolvido pela consciência, porém que já soma resultados para a evolução pessoal.

03. **Pseudotrafor.** Traço pessoal valorizado pela consciência ou pela socin, que não contribui para sua jornada evolutiva.

04. **Trafor antigo.** Trafor já presente há várias vidas na holobiografia da consciência.

05. **Trafor bioenergético.** Trafor relativo ao domínio e à aplicação lúcida das bioenergias (VIEIRA, 1994).

06. **Trafor catalisador de trafores.** Traço que favorece a utilização e o desempenho de outro trafor.

07. **Trafor grupal.** Traço que impulsiona a evolução de um grupo de consciências.

08. **Trafor intelectual.** Trafor relativo ao emprego avançado do mentalsoma (VIEIRA, 1994).

09. **Trafor intrafísico.** Trafor relativo à coexistência pacífica com a somaticidade (VIEIRA, 1994).

10. **Trafor novo.** Trafor desenvolvido recentemente pela consciência, possivelmente em sua atual existência.

11. **Trafor parapsíquico.** Trafor relativo ao conhecimento prático da Holossomática (VIEIRA, 1994).

12. **Trafor prático.** Traço relativo à “vivência das manifestações concretas da Cosmoética e da megafaternidade” (VIEIRA, 2003, p. 157).

13. **Trafor psicológico.** Trafor relativo ao emprego autoconsciente das emoções (VIEIRA, 1994, p. 445).

14. **Trafor recuperado.** Traço consciencial cujos cons foram resgatados, permitindo sua manifestação na atual vida física.

15. **Trafor teórico.** Traço relativo ao “entendimento das prioridades de acordo com o nível da inteligência evolutiva” (VIEIRA, 2003, p. 156).

**Ignorância.** *Quem reforça seus trafores demonstra desconhecimento de seus trafores.* Isso é uma lei matemática.

**Equilíbrio.** A consciência pode valorizar somente o que já conhece sobre si. Com o desconhecimento dos trafores pessoais, ela evidencia e valoriza seus trafores para manter um referencial da sua personalidade.

**Referencial.** A consciência se identifica com o trafor pessoal e se reconhece por ele nessa fase.

**Autopesquisa.** Dessa forma, a identificação e o cotejo dos trafores e trafores é o primeiro passo na aquisição da postura traforista, porque oferece subsídios (informação) para renovação do referencial pessoal.

**Autocrítica.** A manutenção da autopesquisa se faz pela auto-observação constante. A autocrítica remete aos traços já conhecidos, clareia a forma com que se manifestam e permite reanálises.

**Resultado.** A discriminação das características conscienciais distinguindo-se trafores e trafores exige a avaliação dos resultados práticos na evolução pessoal. O trafor exige, por definição, resultados pró-evolutivos alcançados com o seu uso.

**Análise.** Sem a reflexão sobre a produtividade consciencial alcançada com o trafor, essa discriminação será apenas suposição.

**Necessidade.** Ter intimidade com os próprios trafores e trafores, fato ainda incomum, evita a tendência natural à proteção do ego na avaliação dos fatos, pois a consciência já admitiu os traços sombrios de sua personalidade, vacinando-se de auto-enganos egóicos.

**Teática.** Todos temos trafores e trafores antagônicos que compõem a realidade do microuniverso consciencial. Importa mais saber quais os trafores ou trafores predominantes em nossa manifestação, pois são eles que orientam nossa produtividade consciencial.

**Autodeterminação.** Na manifestação consciencial, vale mais a decisão pessoal em aplicar o trafor que a quantidade de trafores e trafores identificados.

## **“VOCÊ MANTÉM TRAFORES OCIOSOS?”**

(VIEIRA, 1996, p. 231).

**Coragem.** Apenas quando o inversor existencial reconhece suas potencialidades é que passa a atuar com a ousadia característica da invéxis.

**Crítica.** A consciência que adota a postura traforista dispensa o deslumbramento na observação das experiências, pois aplica a crítica na avaliação dos fatos.

**Heterocrítica.** Avaliamos constantemente as manifestações das outras pessoas. Da mesma forma, nossos atos são analisados pelas outras consciências. As comparações, não raro, são utilizadas para supervalorizar ou denegrir a imagem do outro, o que é um erro. Esta postura pode ser mera ferramenta para sustentar o ego frágil, ao modo da justificativa que mantém a consciência em estagnação evolutiva.

**Acomodação.** A relutância da consciência em entender as decisões dos outros, quando assentada no comodismo pessoal, produz reações de cobrança pela manutenção da condição antiga, complacente com sua estagnação evolutiva.

**Esforços.** A consciência envida todos os esforços para a manutenção da realidade que ela já conhece, pela neofobia e indisponibilidade íntima em mudar.

**Comodismo.** Posturas traforistas são as mais confortáveis. *Reconhecer o trafor é assumir a responsabilidade pela solucionática.*

**Postura.** A consciência com postura traforista sabe que se hoje, nas manifestações de qualquer consciência, predomina o trafor, amanhã pode predominar o trafor pelo novo posicionamento.

**Renovação.** A renovação da conscin habituada a viver na mesmice ocorre quando há o entendimento de que não é possível ir contra os fatos. A natureza evolui, as consciências evoluem, tudo se modifica. Nada é igual após um segundo, nem a minha, nem a sua consciência.

**Neofilia.** Admitindo tal lógica, a consciência passa a atuar a favor das mudanças, em busca do novo. A necessidade de estar no domínio da situação *cai por terra*, e a conscin passa a tomar gosto por situações inusitadas, desconhecidas e novas.

**Universalismo.** A desrotulação e a despreconceituação consolidam-se nesse momento com o abertismo, e surge uma certeza inabalável quanto à importância de novas experiências que patrocinem o entendimento do universalismo. *A chave da postura traforista é assumir a evolução consciencial.*

**Especialidades.** Eis 18 especialidades da Conscienciologia, em ordem alfabética, que apresentam subsídios para a aplicação da postura traforista:

01. **Assistenciologia.** Frente à Assistenciologia, a consciência aplica os trafores já desenvolvidos em favor das demais e utiliza os traços-força do assistido como elementos de *rapport* facilitadores da assistência.

---

02. **Conscienciometria.** Apoiado na Conscienciometria, é relevante à consciência identificar 3 fatores componentes da personalidade, primeiro em si, em seguida nos grupos com os quais interage:

A. **Megatrafor.** O traço-força mais expressivo da manifestação pessoal.

B. **Materpensene.** A idéia-síntese consciencial.

C. **Holopensene.** O conjunto da pensividade pessoal.

**Avaliação.** Avaliar os traços conscienciais implica reconhecer a potencialidade da consciência, o que também se aplica a cada um de nós.

03. **Consciencioterapia.** Segundo a Consciencioterapia, a postura traforista pode apresentar uma causa específica em alguns casos, cuja identificação torna-se essencial.

**Causas.** A título de exemplo, eis 5 causas da postura ainda sustentada no trafor:

A. A baixa auto-estima pode desqualificar o trafor pessoal pela dificuldade da consciência em reconhecer suas qualidades.

B. O egocentrismo pode desvirtuar o trafor do outro, reduzindo-o em importância, pela necessidade egocêntrica de concentrar em si todas as virtudes.

C. A religiosidade pode desvirtuar o trafor da livre expressão, recriminando-o.

D. A liderança centralizadora pode abafar a expressão do trafor alheio.

E. O perfeccionismo pode inibir a manifestação do trafor, pois este raramente alcançará a condição idealizada pela consciência.

04. **Conviviologia.** Consoante a Conviviologia, o ser humano costuma identificar mais trafores do que trafores nas relações interconscienciais, especialmente em consciências com as quais apresenta dificuldades de convívio.

**Exemplos.** A título de exemplo, eis duas ações embasadas na observação do trafor alheio:

A. **Negação.** A tendência da consciência, quando se desentende com alguém, é fazer referência ao trafor do outro, negando que o problema é seu.

B. **Evocação.** Evocação, *rapport* e afinizações conscienciais realizadas a partir do trafor.

**Exemplarismo.** O trafor consciencial, quando expresso na socin, não raro provoca desconforto nas consciências acomodadas.

05. **Egocarmalogia.** Por meio da Egocarmalogia, a consciência traforista utiliza as crises de crescimento enquanto ferramenta impulsionadora de recins, extraindo o máximo de renovação íntima a cada etapa.

06. **Evoluciolgia.** Sob a ótica da Evoluciolgia, trafor é o que ainda não é trafor. Todo erro antecede o acerto. *Comete mais erros quem nada realiza.*

**Fato.** Não há como conhecermos verdadeiramente nossos trafores se não nos permitirmos errar.

**Questão.** Uma pergunta pertinente ao contexto é: *como seus trafores podem auxiliar na superação de seus trafores? Todo trafor nasce de uma paracicatriz.*

07. **Experimentologia.** Perante a Experimentologia, a consciência sente-se impelida a desenvolver a postura traforista quando repete experiências sem observar resultados produtivos, ocasionando urgência intraconsciencial em mudar este quadro.

**Utilidade.** A consciência percebe, então, que a melhor forma de aproveitar a vivência pessoal é estar atenta às variáveis que apresentam conteúdo evolutivo.

08. **Grupocarmalogia.** Quanto à Grupocarmalogia, o trabalho maduro em equipe ressalta o que a consciência possui de melhor, pois gera afinidade pelos trafores, o que vacina contra acumpliciamentos anti-cosmoéticos.

**Liderança.** A consciência, no papel de líder cosmoético, procura distribuir as tarefas de acordo com os trafores individuais e grupais, visando alcançar resultados mais produtivos para todos.

09. **Energossomática.** No estudo da Energossomática, as manobras energéticas orientam a postura traforista:

**Assimilação.** A *assim* auxilia a análise traforista de conscins e consciexes.

**Desassimilação.** A *desassim* possibilita a higidez consciencial necessária à manutenção da expressão dos trafores pessoais.

10. **Holomaturologia.** Pelos conceitos da Holomaturologia, o trafor é a unidade de medida da holomaturidade da consciência.

**Escala.** Há uma gradação crescente na interação da consciência com o próprio trafor:

- A. **Recuperação.** Recuperar o trafor.
- B. **Identificação.** Reconhecer o trafor.
- C. **Produção.** Agir com o trafor.
- D. **Priorização.** Priorizar o trafor nas manifestações.
- E. **Amplificação.** Potencializar o trafor.

**Recons.** A recuperação dos cons advém da necessidade da consciência se desenvolver em determinada área.

**Valorização.** Dentre as manifestações relacionadas ao porão consciencial, uma das mais comuns é a consciência não valorizar o que recebe. Não raro, atribuímos mais valor àquilo que desejamos e não temos.

**Continuismo.** A manutenção da expressão pessoal centrada nos trafores é um desafio, sendo alcançada pelo esforço repetido e perseverante com atenção em tempo integral.

11. **Invexologia.** No campo da Invexologia, não há invéxis realizada sem a qualificação, pela conscin, do megatrafor pessoal.

**Relação.** Eis, em ordem alfabética, uma listagem com 20 trafores da personalidade inversora:

- A. Abertismo.
- B. Antecipação.
- C. Assertividade.
- D. Assistencialidade.
- E. Bioenergética.
- F. Bom humor.
- G. Comunicabilidade.
- H. Criticidade.
- I. Despojamento.
- J. Desrepressão.
- K. Discernimento.
- L. Intelectualidade.
- M. Lucidez.

- N. Macrossomaticidade.
- O. Neofilia.
- P. Organização.
- Q. Ousadia.
- R. Parapsiquismo.
- S. Priorização.
- T. Tenacidade.

**Fuga.** Quando a consciência intensifica seus estudos, a tendência é o seu porão consciencial vir à tona. Passa a analisar as demais consciências ao invés de si mesma. Neste caso, é preciso voltar o foco ao próprio microuniverso consciencial, com a intenção de esclarecer-se sem exacerbações egóicas.

**Qualidades.** Eis uma relação de 13 itens, listados em ordem alfabética, de comportamentos lúcidos do inversor existencial com postura traforista:

A. **Afetividade.** Utiliza a técnica da dupla evolutiva como ferramenta para a otimização da postura traforista.

B. **Auto-análise.** Avalia o balanço evolutivo das experiências pessoais.

C. **Autopesquisa.** Vê em cada momento uma oportunidade evolutiva de auto-superação e auto-enfrentamento.

D. **Coerência.** Faz a profilaxia das autocorrupções, pela vontade de aproveitar ao máximo as oportunidades evolutivas.

E. **Crítica.** Busca extrair das vivências tudo o que é útil à evolução, realística e criticamente, sem ilusionismos ou esperanças ingênuas.

F. **Dualismo.** Compreende a dualidade de traços positivos e negativos que cada consciência possui.

G. **Esforço.** Entende que resultados positivos são conquistados com esforço.

H. **Humor.** Mantém o bom humor apesar das adversidades.

I. **Vontade.** Não é preguiçoso. Antevê o saldo positivo das experiências, e não apenas os investimentos e esforços a serem realizados.

J. **Neofilia.** Está disposto a conhecer o novo e o diferente.

K. **Renovação.** Contribui para a renovação dos grupos sociais e parassociais com os quais interage.

L. **Antiemocionalidade.** Mantém *boa digestão* das frustrações e decepções cotidianas, sem necessidade de remoer os acontecimentos.

M. **Teática.** Pesquisa constantemente a lista de trafores e trafores, empregando os primeiros na eliminação dos últimos.

12. **Mentalsomática.** Atinente à Mentalsomática, a postura traforista descomplica, desmistifica e desdramatiza, eliminando os excessos emocionais pelo enfoque racional e útil das análises.

**Erro.** Erro comum ao inversor, em função da imaturidade, é a impaciência e impulsividade nas ações. O jargão “tudo para ontem” traduz a expectativa de resultados imediatos, desprovida de lógica na apreciação dos fatos pelo jovem.

13. **Parapatologia.** Dentro da Parapatologia, o erro no entendimento do trafor pode produzir 3 condições de emprego do trafor:

A. **Auto-engano.** A consciência pode viver uma existência inteira acreditando ser megatrafor o seu megatrafor (paradoxo evolutivo).

B. **Celebridade.** O megatrafor pode gerar e ser o mantenedor do sucesso na socin.

C. **Distorção.** A auto-imagem distorcida pode apontar trafores irreais.

**14. Parapedagogia.** No contexto da Parapedagogia, a consciência traforista enfatiza o lado positivo das idéias em suas exposições teóricas e cria, nos ambientes e atividades, condições para a expressão dos trafores das consciências.

**15. Paratecnologia.** Concernente à Paratecnologia, uma técnica inteligente para se analisar consciências e objetos é, no caso de consciências, primeiramente ressaltar os trafores, para depois adentrar nos possíveis trafores. Tal ação facilita a afinização interconsciencial. Nos objetos a técnica é inversa, para evitar qualquer supervalorização. *Toda técnica tem uma lógica.*

**Inteligência.** Desta forma, a consciência aproveita ao máximo as qualidades dos objetos a que tem acesso, enfocando a *solucionática* da *problemática*, e não o contrário. Isto permite desdramatizar suas dificuldades e contratempos.

**Técnicas.** Eis outras 3 técnicas capazes de auxiliar o jovem inversor a desenvolver sua postura traforista:

- A. Fórmula dos Traços Pessoais (VIEIRA, 1998, p. 29).
- B. Técnica das Compensações Intraconscienciais (VIEIRA, 2003, p. 126).
- C. Paratécnica para Vivenciar o Holopensene Traforístico (VIEIRA, 2003, p. 657).

**16. Pensenologia.** Na Pensenologia, o auto-estudo profundo da postura traforista ocorre com a identificação dos pensenes pessoais.

**Registro.** O estudo técnico dos pensenes pessoais exige o registro por escrito dos pensenes e dos *insights* que contribuem para o entendimento da pensenidade pessoal. Para tal, é indispensável estar sempre com papel e caneta ao alcance da mão.

**Ocorrência.** Quando a pressão holopensênica assoberba a consciência, há maior contrafluxo e os trafores habitualmente se evidenciam perante as dificuldades de manter a hígidez consciencial. Nesse momento ela demonstra seu *gabarito consciencial*.

**Autopensenidade.** Acerta mais quem mantém a autopensenidade consciente e hígida.

**17. Proexologia.** Consoante a Proexologia, a consciência traforista emprega lucidamente os seus trafores na conquista das prioridades evolutivas.

**Completismo.** O predomínio de trafores na vida diária é necessário para a conquista do compléxis.

**18. Psicossomática.** Pela Psicossomática, a auto-estima não é auto-aprovação segundo critérios sociais, mas mediante a identificação e emprego cosmoético dos trafores.

**Equilíbrio.** A auto-estima redefine o valor que a consciência atribui aos trafores e trafores pessoais, e evita os extremos do convencimento ou da insustentabilidade e das vitimizações pessoais.

**Prioridades.** A extinção das fragilizações pessoais (autoculpas, autopiedades, repressões), que caracteriza a auto-estima, é indispensável à análise racional das prioridades e definição dos rumos e interesses da consciência.

**Correlações.** Além dos assuntos abordados neste ensaio, eis 10 outros temas relacionados mais diretamente ao estudo da postura traforista:

- 01. **Autoconsciencioterapia.**
- 02. **Bifrontismo.**
- 03. **Cosmoética.**
- 04. **Forma holopensênica pessoal.**
- 05. **Homeostática.**
- 06. **Omissão deficitária.**

07. **Paragenética.**
08. **Recéxis.**
09. **Trafor prático.**
10. **Trafor teórico.**

## CONCLUSÃO

**Abordagem.** Assumir a postura traforista é condição inevitável tendo em vista a evolução consciencial. Este processo inicia-se com o interesse íntimo da consciência em se qualificar, melhorar as atuações e relações interconscienciais. Assim, é mais inteligente começar a aprimorar a postura de relação com a realidade desde já, buscando adotar a abordagem traforista nas diversas situações do cotidiano.

## REFERÊNCIAS

1. **Cordioli, Cesar;** *Arquivo de Anotações Pessoais*; Florianópolis, SC; 2004.
2. **Schveitzer, Fernanda;** *Criticidade na Juventude*; Anais do XIX Simpósio do Grinvex; Florianópolis, SC; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2004; página 42, 44, 46 e 47.
3. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; alf.; geo.; ono.; 2 tabs.; 600 enus.; 5.116 refs.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; páginas 445, 448, 532, 690 e 708.
4. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; alf.; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 39, 72, 96, 97, 118, 125, 128, 132, 140, 161, 195, 212, 224 e 231.
5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; alf.; est.; geo.; ono.; 7.653 refs.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; 28 x 21 x 8 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC; 2003; páginas 79, 95, 100, 103, 126, 151, 153, 156, 157, 351, 382, 417, 465, 447, 517, 569, 657, 665, 976, 1027, 1065, 1069, 1102 e 1116.
6. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 29 e 30.
7. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia*; 1.232 p.; 525 caps.; alf.; geo.; ono.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; 28 x 21 x 7,5 cm; enc.; 4ª. Ed.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999.

